Acompanhamento de aprendizagem

**ESCOLA:**

**NOME:**

**ANO E TURMA: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ NÚMERO: \_\_\_\_\_\_\_ DATA:**

**PROFESSOR(A):**

História – 7º ano – 4º bimestre

Questão 1

O processo de conquista e exploração territoriais europeias, no século XVI, teve como consequência a formação de sociedades coloniais diversas. Sobre o funcionamento dos sistemas coloniais, podemos afirmar:

(a) Tanto as colônias portuguesas quanto espanholas funcionaram a partir da *mita* e *encomienda*, que eram relações servis de trabalho.

(b) A mão de obra negra escravizada foi utilizada unicamente nas colônias portuguesas, não havendo escravidão negra nas colônias espanholas.

(c) Ao longo de todo o continente americano, os sistemas coloniais funcionaram se utilizando de diversas formas de trabalho, como servidão, contrato, trabalho livre e escravidão indígena e negra.

(d) A escravidão negra era uma opção à escravidão indígena nas colônias portuguesas, mas tanto negros quanto indígenas não criaram mecanismos de resistência.

(e) Os sistemas coloniais se estabeleceram de forma pacífica e colaborativa entre colonizadores e colonizados.

Questão 2

O Império Inca foi um dos principais da região pré-colombiana e seu domínio se estendia por áreas que hoje correspondem ao Peru e a Bolívia. Antes do domínio espanhol, a região se desenvolvia sob uma sociedade avançada e bem organizada, com uma estrutura política, social, cultural e econômica própria. Sobre as principais características do Império Inca, podemos afirmar:

(a) Era uma sociedade estratificada, teocrática, politeísta, com economia predominantemente baseada na agricultura, com o cultivo de milho e batata.

(b) Era uma sociedade teocrática, politeísta e com possibilidade de mobilidade social.

(c) Era uma sociedade com a economia predominantemente baseada no comércio e de religião monoteísta.

(d) Era uma sociedade desenvolvida, porém sem uma grande cidade que representasse a força do Império Inca.

(e) Era uma sociedade estratificada, teocrática, porém que possibilitava a ascensão social pela via do mérito.

Questão 3

Sobre a posição da Igreja Católica em relação à escravidão indígena, durante o processo de colonização do Brasil, assinale a alternativa correta:

(a) A Igreja foi totalmente contrária, já que o indígena era visto como um ser inocente que deveria ser protegido.

(b) A Igreja era majoritariamente favorável à escravidão, pois considerava que qualquer medida poderia justificar a cristianização dos povos indígenas.

(c) Uma minoria foi favorável, enquanto a maioria da Igreja defendia a cristianização, mas sem escravidão.

(d) Neutra, já que a Igreja não se envolvia nos assuntos que eram de decisão da Coroa.

(e) Totalmente favorável, não havendo nenhum setor que se opusesse à escravização.

Questão 4

Analisando os primeiros mapas que correspondem ao território brasileiro, observamos que a ocupação e exploração efetiva do território por Portugal se deu, inicialmente, pelo litoral. A colonização do interior foi mais tardia e se deu principalmente pelo desenvolvimento de atividades secundárias como a pecuária. Além da pecuária, tiveram um papel importante na ocupação territorial da colônia:

(a) A distribuição das capitanias hereditárias, que tiveram grande sucesso no desenvolvimento colonial.

(b) Expedições oficiais e regulares da Coroa, que buscavam proteger toda a fronteira territorial.

(c) Os engenhos de açúcar, que se espalharam por todas as regiões e foram responsáveis pela maior parte da ocupação do território colonial.

(d) Aos bandeirantes, que foram os grandes heróis nacionais responsáveis pelo desenvolvimento da colônia.

(e) As missões jesuítas, além das entradas e bandeiras, que exploravam o interior do território em busca das chamadas “drogas do sertão”, com o uso de mão de obra escrava indígena.

Questão 5

Sobre a organização das sociedades ameríndias nos séculos XV e XVI, podemos afirmar:

(a) Todas as sociedades indígenas americanas eram teocracias estratificadas.

(b) Os indígenas andinos desenvolveram Impérios e sociedades complexas.

(c) Todas as sociedades indígenas encontravam-se, ainda, em estágio de organização social nômade e seminômade.

(d) Quando espanhóis e portugueses chegaram à América encontraram indígenas sem nenhuma organização social.

(e) Os indígenas apresentavam distintas organizações sociais, porém não haviam desenvolvido nenhum grande Império.

Questão 6

Qual o principal motivo que levou a Coroa portuguesa a adotar a mão de obra escrava africana durante o processo de colonização?

(a) A defesa dos indígenas pelas missões jesuítas, que obteve completo sucesso.

(b) As vantagens das rotas marítimas, que eram seguras e lucrativas.

(c) Os lucros gerados pelo tráfico de escravizados à Coroa.

(d) A ideia de que os negros não criariam mecanismos de resistência.

(e) As relações amistosas que foram estabelecidas entre colonizadores e indígenas com o passar do tempo.

Questão 7

A sociedade escravista colonial, que se desenvolveu na América, diferencia-se das sociedades antigas que possuíam trabalho escravo. Sobre a escravidão moderna colonial, podemos afirmar:

(a) A escravidão dos indígenas não fez parte da dinâmica escravista colonial.

(b) Não houve resistência à escravidão.

(c) A introdução da escravidão negra acabou por definitivo com a utilização de escravidão indígena.

(d) A escravidão negra fez parte da lógica mercantil da colonização americana.

(e) Houve um predomínio de mão de obra indígena, com exceção dos engenhos de açúcar.

Questão 8

A escravidão africana foi amplamente utilizada dentro das colônias americanas, principalmente na colônia portuguesa. Explique o que significava ser um “escravo de ganho” dentro da lógica colonial.

Questão 9

O xamã era uma figura importante para boa parte dos povos indígenas que viviam na América antes da colonização. A tradição xamânica resiste até hoje, em diferentes aldeias e regiões. Defina o papel dos xamãs nas sociedades ameríndias.

Questão 10

O sistema colonial trouxe para o Brasil cerca de 3,6 milhões de negros africanos para trabalhar como escravizados. Hoje em dia, cerca de 55% da população brasileira se declara como negra ou parda, compondo, em sua maioria, as classes sociais mais baixas. Estabeleça uma relação entre a escravidão e o racismo presente até hoje na sociedade brasileira.